

Festejando com recorde

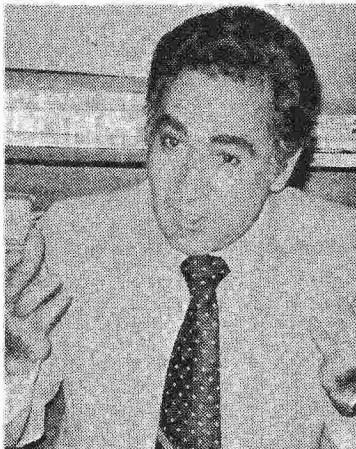
No aniversário, obras para beneficiar Brasília e gerar mais empregos



José Carlos Mello



Jofran Frejat



José Geraldo Maciel

Eurides Brito



Alceu Sanches



David Bolanovski



José Antônio Arocha

Com um volume recorde de obras que, além de beneficiar a população de Brasília, estimulará a indústria da construção civil e gerará centenas de empregos para a mão-de-obra que atua neste ramo industrial, o governador Aimé Lamaison festeja o 21º aniversário da cidade, revela o secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello.

Segundo o secretário, "a SVO está licitando, durante o mês de abril, aproximadamente um bilhão de cruzeiros em obras de rodovias e infra-estrutura urbanas, através da Novacap e Departamento de Estradas de Rodagem, utilizando recursos provenientes de várias fontes: orçamento do GDF, Terracap e convênios com o BNH e Ministério dos Transportes.

No Conjunto dessas licitações, estão alguns programas de grande importância, para os quais - na opinião de José Carlos Mello - o Governo Lamaison deu elevada prioridade, como os Programas de Combate à Erosão, no Gama e em Sobradinho. Nesta última satélite, estão sendo licitados, na primeira etapa, 103 milhões de cruzeiros para execução de galerias de captação de águas pluviais em concreto pré-moldado e galerias de grande porte, moldadas no próprio local.

Dentro ainda do programa de combate à erosão, está sendo licitado para o Gama, também na primeira etapa, 190 milhões de cruzeiros de galerias de águas pluviais no Setor Sul daquela satélite, que é o mais atingido pelo problema do solo.

SETOR P-NORTE

Para o Setor QNP de Taguatinga começaram a ser licitadas os primeiros trabalhos de urbanização previstos no convênio entre o GDF e BNH, num montante de 210 milhões, para atendimento a um total de obras que se desenvolverão ao longo dos próximos dois anos, num valor superior a um bilhão e meio de cruzeiros.

Através de um convênio com o BNH, a Ceilândia, que está incluída na Região Administrativa de Taguatinga, dará prosseguimento à terceira etapa do seu Programa de Urbanização, com aproximadamente 200 milhões de cruzeiros que serão licitadas para execução de galerias pluviais, visando a combater a erosão naquela cidade, permitindo, ainda, a complementação de obras de urbanização que serão levadas a efeito durante o Governo Lamaison.

O Setor Industrial da Ceilândia-Taguatinga já está sendo objeto de licitação para obras urbanas, a cargo da Terracap, no que diz respeito à venda de lotes para implantação de indústrias. José Carlos Mello anuncia ainda, para o Plano Piloto, "obras de grande importância, como o acesso ao viaduto Camargo Correia, no valor de 19 milhões de cruzeiros, situado próximo ao Jardim Zoológico, na Avenida L-4 Sul".

Outras licitações serão feitas até o final de abril, ou começo de maio, como iluminação pública do Setor QNP, continuação do programa de urbanização do Lago Norte e Sul, com aplicação, ainda neste semestre, de mais 80 milhões de cruzeiros em serviços de pavimentação asfáltica de conjuntos.

PROGRAMA RODOVIÁRIO

Sobre a responsabilidade do DER-DF, 139 milhões de cruzeiros estão sendo alocados em obras e projetos relativos a estradas: pavimentação do acesso à Quadra 26, conjunto 12 do MSPW, com 1,7 km de extensão, com um valor aproximado a cinco milhões e meio; restauração da rodovia DF-7, trecho de acesso à fábrica de cimento e à entrada para o cemitério de Sobradinho, com extensão de nove quilômetros e valor aproximado de 35 milhões de cruzeiros; ainda restauração das rodovias DF-2 e DF-3, trecho entre o viaduto da fábrica de cimento Tocantins à fábrica de cimento Ciplan e entre a BR-060 à fazenda Tamanduá, completando sete quilômetros, num valor aproximado a 20 milhões de cruzeiros, além da pavimentação desse último rodovia no trecho compreendido entre a DF-20 à fazenda Tamanduá, com extensão de nove quilômetros e custo de 65 milhões de cruzeiros.

Como se tratam de licitações na modalidade de concorrência, a abertura se dará em maio de 1981. Também sob responsabilidade do DER, a elaboração dos projetos de engenharias do acesso ao Setor Rodoviário de Transportes de Cargas, interferência e cruzamento com a EPIA, no trecho EPB/Catetinho; projeto de implantação da rodovia DF-13 - trecho BR-251 à Divisa Sul; projeto do trevo de acesso ao Guará e da rodovia DF-15, no trecho compreendido entre a DF-10 e BR-251, no valor aproximado: 14 milhões de cruzeiros.

Ainda no Programa Rodoviário, o Ministério dos Transportes destinou ao GDF mais 159 milhões de cruzeiros para o prosseguimento das obras da Rodovia Brasília-União, cujo trecho final, de 22 quilômetros, que concluirá a ligação asfáltica entre o DF e aquela cidade mineira, será colocado em concorrência brevemente. Desta maneira, conclui José Carlos Mello, o governador Aimé Lamaison festeja o 21º aniversário de Brasília com um volume recorde de obras, trabalhando ativamente, gerando centenas de empregos e beneficiando a população da Capital Federal".